

BIBLIOGRAFÍA

- Accorsi, S. (2001). Capitu ¿Una mujer inteligente? En: *Sujetos femeninos y masculinos*, Castellanos & Accorsi (Comp.). Cali: Manzana de la Discordia Editores & Centro de Estudios de Género, Mujer y Sociedad.
- (2007). Folletines, escritos y escritoras. En: Accorsi S. et al. *Buscando la escritura, una cuestión de identidad*. Cali: Programa Editorial de la Universidad del Valle.
- Almeida Júnior. (1991). A educação da mulher (Discurso en la Asociación de Profesores de São Paulo). En: *A Feminização do magisterio. Teoría e educação*. No. 4. E. M. Lopes.
- Almeida, J. L. de. (1896). *Livro das noivas* (2ª Ed.). Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- (1906). *Livro das donas e donzelas*. Rio de Janeiro: Francisco Alves & Cia.
- Amado, G. (1914). *A chave de Salomão e outros escritos*. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- Andrade, M. de. (1974). O Movimento Modernista. En: *Aspectos da literatura brasileira*. São Paulo: Martins Fontes.
- Andrade, O. (1945). *Ponta de lança*. São Paulo: Martins Editores.
- Assis, J. M. M. de. (1945). *Don Casmurro*. Buenos Aires: Editorial W. M. Jackson.
- Austregésilo, A. (1923). *Perfil da mulher brasileira: esboço acerca do feminismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- Barbosa, M. (2000). *Os donos do Rio: imprensa, poder e público*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura.
- Bartky, S. L. (1990). *Femininity and domination. Studies in the phenomenology of oppression*. New York: Routledge.
- Batista, M. R. (2003). *Anita Malfatti no tempo e no espaço*. São Paulo: Ed. 34, Edusp.
- Benegas, N. (2001). Cartografía lesbiana. En: Briones et al. *Escribir en femenino, poéticas y políticas*, Barcelona: Icaria Ed.
- Benjamin, W. (1986). Sobre o conceito de história. En: *Magia e técnica; arte e política; ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.
- Besse, S. K. (1989, ago./sep.). Crimes passionais: a campanha contra os assassinatos de mulheres no Brasil: 1910-1940. *Revista Brasileira de História*, 18, 181-197.

- (1999). *Modernizando a desigualdade: reestruturação da ideologia de gênero no Brasil, 1914-1940*. São Paulo: Edusp.
- Bloch, M. *Introdução à história* (4ª Ed.). Lisboa: Publicações Europa-América, s/d.
- Bosi, A. (1982). *Historia concisa de la literatura brasileira*. México: Fondo de Cultura Económica.
- Briones, B. S. (2001). La segunda ola feminista: teorías y críticas literarias feministas. En: Briones et al. *Escribir en femenino, poéticas y políticas*. Barcelona: Icaria Ed.
- Brito Broca. (1956). *A Vida literária no Brasil*. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Cultura.
- Buarque de Hollanda, S. (1988). Raízes do Brasil (20ª Ed.). Rio de Janeiro: José Olympio Editora.*
- Butler, J. (1990). *Gender trouble, feminism and the subversion of identity*. New York: Routledge.
- Celso, A. (1935, abril) Homenagem à dona Júlia Lopes de Almeida. *Revista da Academia Brasileira de Letras*, v.48. 259-261.
- Cixous, H. (1995). *La risa de la medusa, ensayos sobre la escritura*. Barcelona: Anthropos.
- Coelho, N. N. (2001). *A emancipação da mulher e a imprensa feminina (séc. XIX – séc. XX)*. Disponível em: www.kplus.com.br
- Corrêa, M. (1981). *Os crimes da paixão*. São Paulo: Brasiliense.
- Costallat, B. (1995) *Mistérios do Rio*. Rio de Janeiro: Sec. Mun. de de Cult., Dep. Gral. de Doc. e Inf. Cultural, Divisão de Editoração.
- Crescenti Bernardes, M. T. C. (1989). *Mulheres de ontem? Rio de Janeiro - Século XIX*, T.A. São Paulo: Queiroz Editor Ltda.
- Cury, M. Z. F. (1981). *Um mulato no Reino de Jambom (As classes sociais na obra de Lima Barreto)*. São Paulo: Cortez.
- Chalhoub, S. & Pereira, L. A. de M. (1998). Apresentação. En: *A História contada: capítulos de história social da literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Chalhoub, S. (1986). *Trabalho, lar e botequim. O Cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque*. São Paulo: Ed. Brasiliense.
- Chartier, R. (1993). Différences entre les sexes et domination symbolique. En: *Annales ESC*. (4), 1005 – 1010.
- Diniz, E. (2005). *Chiquinha Gonzaga: uma história de vida* (11ª. Ed.). Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos.

- Dinnerstein, D. (1976). *The Mermaid and the Minotaur*. New York: Harper.
- Eisenhart, V. (2006). *Primeira-dama tropical: a cidade e o corpo feminino na ficção de Júlia Lopes de Almeida*, v. XXXV Los Angeles: Mester.
- El Faro, A. (2000). *A encenação da imortalidade: uma análise da Academia Brasileira de Letras nos primeiros anos da República (1897-1924)*. Rio de Janeiro: FGV/FAPESP.
- Engel, M. G. (2000). Paixão, crime e relações de gênero (Rio de Janeiro, 1890-1930). En: *Topoi* (1), 153-177, Rio de Janeiro: PPGH-UFRJ.
- (2001). Cultura popular, crimes passionais e relações de gêneros – Rio de Janeiro, 1890-1930. En: *Gênero* (2), 107-122. Niterói: Nuteg.
- (2004) Modernidade, dominação e resistência: as relações entre capital e trabalho sob a ótica de João do Rio. *Revista Tempo*, 9, 17, Rio de Janeiro.
- (2006). Relações de gêneros, violência e modernidade nas crônicas cariocas. En: Silva, G. et al. *História, mulher e poder*. 220-234. Vitória: Edufes.
- (2009a). Júlia Lopes de Almeida (1862-1934): ¿Una mujer fuera de su tiempo? *Revista La Manzana de la Discordia*, vol. 4, 2, Cali: Programa Editorial de la Universidad del Valle.
- (2009b, ene./jul.) Gênero e política em Lima Barreto. *Cadernos Pagu*. 7, 32, 365-388, Campinas.
- Facina, A. (2004) *Literatura & Sociedad*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Fausto, B. (1984). *Crime e cotidiano. A criminalidade em São Paulo (1880-1924)*, São Paulo: Brasiliense.
- Gens, A. e Gens, R. (1995). A visita do inspetor ou o dublê de sanitarista. En: Costallat, B. *Mistérios do Rio*. Rio de Janeiro: Sec. Mun. de Cult., Dep. Gral. de Doc. e Inf. Cultural, Divisão de Editoração.
- Gilbert, S. M. & Gubar, S. (1998). *La loca del desván. La escritura y la imaginación literaria del siglo XIX*. Madrid: Ediciones Cátedra S.A.
- Gilbert. S. M. (1986). What do feminist critics want? Or, a postcard from the volcano. En: Showalter (Ed.), pp.29-45.
- Gomes, A. de C. (1999). *Essa gente do Rio... Modernismo e nacionalismo*. Rio de Janeiro: Ed. FGV.
- Hallewell, L. (1986). *O Livro no Brasil - sua história*. Prêmio Literário

- Nacional, Gênero, História. Brasil: Instituto Nacional do Livro.
- Heller, B. (2006). *Da pena à prensa: Mulheres e leitura no Brasil (1890-1920)*. São Paulo: Porto de Idéias.
- Irigaray L. (1992). *Yo, tú, nosotras*. Madrid: Ediciones Cátedra.
- Kolodny, A. (1989). Dancing through the minefield: some observations on the theory, practice, and politics of a feminist literary criticism. En: Schowalter, E. (Ed.). *Speaking of gender*, 144-167. London & New York: Routledge.
- Lemane, P. (1998). *Memórias*. São Paulo: Cortez.
- Louro Lopes, G. (1997). Mulheres na sala de aula. En: Del Priore, M. *Historia das mulheres no Brasil*, São Paulo: Editora Contexto.
- Magaldi, C. (2004). *Music in imperial Rio de Janeiro: European culture in a tropical milieu*. Lanham- Maryland: Scarecrow Press.
- Martins, W. (1969). *O Modernismo, a literatura brasileira*, Vol. VI, 3ª edição. São Paulo: Edit. Cultrix.
- Matta, C. da. (2003). Rio de Janeiro, solo configurador da literatura nacional. *Revista Rio de Janeiro*, 10, Rio de Janeiro.
- Melo e Souza, A. C. de. (1951). The brazilian family. En: Lynn et al. *Brazil: portrait of half a country*. New York: The Dryden Press.
- Mendonça, C. T. (2003, jul./dic.) Júlia Lopes de Almeida: a busca da liberação feminina pela palavra. *Revista Letras*, 60, 275-296, Curitiba, Sta. Catarina, Brasil.
- Mendonça, L. de. (1907). As três Júlias. En: *Almanaque brasileiro Garnier*, Rio de Janeiro: v.5, 246-24.
- Menezes, R. de. (1969). *Dicionário Literário Brasileiro*, v. 1, São Paulo: Saraiva.
- Moi, T. (1989). *Teoría literaria feminista*. Madrid: Ediciones Cátedra.
- Moreira, N. M. de B. (1998). *A condição feminina em Júlia Lopes de Almeida e Kate Chopin*. (Tesis Doctoral), São José do Rio Preto: Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista.
- Muzart, Z. L. (1999). *Escritoras brasileiras do século XIX*. Florianópolis: Ed. Mulheres.
- Neves, M. de S. (1992). Uma escrita do tempo: memória, ordem e progresso nas crônicas cariocas. En: Cândido, A. et al. *A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil*. Campinas: Ed. Unicamp/FCRB.
- Neves, M. de S. (1995). História da crônica. Crônica da história. En:

- Resende, B. (Org.) *Cronistas do Rio*. 15-31. Rio de Janeiro: José Olympio / CCBB.
- Ostriker, A. S. (1987). *Stealing the language. The emergency of women`s poetry in America*. London: The Women Press.
- Pereira, L. M. (1945). *Prólogo a Don Casmurro*. Buenos Aires: Editorial W. M. Jackson.
- (1957). *Prosa de ficção: de 1870 a 1920*. (2ª Ed.). Rio de Janeiro: José Olympio.
- Pinto, S. M. de C. (2007). *A controversa pintura de Anita Malfatti*. (Tesis doctoral), São Paulo: USP (disponível em: www.fflch.usp.br).
- Rago, M. (1985). Do cabaré ao lar. En: *A utopia da cidade disciplinar. Brasil 1890-1930*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Reis, M. C. (1993). *Tessitura de destinos. Mulher e educação. São Paulo 1910/20/30*. São Paulo: EDUC.
- (1988). *Úrsula*. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura, Pró-Memória, INL.
- Ribeiro, L. F. (1996). *Mulheres de papel, um estudo do imaginário em José de Alencar e Machado de Assis*. Niterói: Eduff.
- Rio, J. do. (1917). *No tempo de Wencesláo...* Rio de Janeiro: Ed. Villas-Boas & Cia.
- (1991). Os livres acampamentos da miséria. En: *Vida vertiginosa*. Paris: Garnier.
- (1994). *O momento literário*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional.
- Russell, E. (2001). La e/vocación de la f(r)ase maternal: Kristeva, Cixous e Irigaray. En: Briones et al. *Escribir en femenino*, Barcelona: Icaria.
- Sabino, F. (1999). *Amor de Capitu*. São Paulo: Editorial Ática.
- Scott, J. (2001). *Fantasy Echo: History and the construction of identity*. Critical Enquiry 27, Winter.
- Schmidt, S. P. & Ramos, T. R. O. (1999). Prefacio a *Escritoras brasileiras do século XIX*, Muzart, Z. L. (Org.). Florianópolis: Ed. Mulheres.
- Schowalter, E. (1989). *Speaking of gender*. London & New York: Routledge.
- Schwarcz L. M. (1998). *As Barbas do imperador*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Sevcenko, N. (1983) *Literatura como missão*. São Paulo: Brasiliense.

- Silva, M. A. (1995). Apresentação. En: Costallat, B. *Mistérios do Rio*. Río de Janeiro: Sec. Mun. de Cult., Dep. Gral. de Doc. e Inf. Cultural, Divisão de Editoração.
- Sodré, N. W. (1982). *História da literatura brasileira*. São Paulo: Ed. Difel.
- Soihet, R. & Soares, R. M. A. (2001). A História das mulheres. Cultura e poder das mulheres: ensaio de historiografia. *Revista Gênero*, v.2, Segundo Semestre. Niterói: Eduff.
- Soihet, R. (1989). *Condição feminina e formas de violência. Mulheres pobres e ordem urbana. 1890-1920*. Rio de Janeiro: Forense Universitária.
- (1997a). História, mulheres, gênero: contribuições para um debate. En: Aguilar, N. (Comp.), *Gênero e ciências humanas. Desafio às ciências desde a perspectiva das mulheres*. Rio de Janeiro: Editora Rosa Dos Tempos.
- (1997b). Mulheres pobres e violência no Brasil urbano. En: Del Priore, M. (Org.) *História das mulheres no Brasil*. 362-400, São Paulo: Ed. Contexto.
- (2005, ene./abr.). Reseña de Nísia Floresta vida e obra de Constância Lima Duarte y *Literatura feminina do Rio grande do Norte: de Nísia Floresta a Zila Mamede* de Constância Lima y Diva M. Cunha P. de Macedo. *Revista de Estudos Feministas*, año 13, 001, Rio de Janeiro: UFRJ.
- (En imprenta). Sufragio y ciudadanía femenina (1930-1964). En: Barrancos, D. (Org.), **Historia de las mujeres. España y América Latina**. Madrid: Editora Cátedra.
- Struminsky, E. (2007). Retratos do Brasil na Primeira República. *Revista Ciência Hoje*, 10, Rio e Janeiro.
- Telles, N. (1997). Escritoras, escritas, escrituras. En: Del Priore, M. (Org.). *História das mulheres no Brasil*. São Paulo: Editora Contexto.
- Tinhorao, J. R. (1981). *Música popular - do gramofone ao rádio e TV*, Editora Ática.
- Varikas, E. (1986). *L'approche biographique dans l'histoire des femmes*. Mimeografado.
- Vasconcelos, A. (1977). *Panorama da música popular brasileira. La Belle Époque*. São Paulo: Livraria Santana.
- Vasconcelos, E. (1992). Lima Barreto: misógino ou feminista? Uma leitura de suas crônicas. En: Cândido, A. et al. *A crônica: o gênero*,

- sua fixação e suas transformações no Brasil*. Campinas: Ed. Unicamp/FCRB.
- Veríssimo, J. (1910). *Estudos de literatura brasileira*. Rio de Janeiro: H. Garnier.
- (1936). *Letras e literatos*. Rio de Janeiro: José Olympio.
- Victor, N. (1919). *A crítica de ontem*. Rio de Janeiro: Leite Ribeiro e Maurillo.
- Vidal, Diana Gonçalves. (2004) Júlia Lopes de Almeida e a educação brasileira no fim do século XIX: um estudo sobre o livro escolar. *Contos Infantis. Revista Portuguesa de Educação, v. 17, 001, 29-45*, Braga.
- Zavala, I. M. (1993). Las formas y funciones de una teoría crítica feminista. Feminismo dialógico. En: Díaz-Diocaretz, Zavala, I. (Eds.) *Breve historia feminista de la literatura española, I - Teoría feminista: discurso y diferencia*. Barcelona: Anthropos.

Páginas web:

- Cardoso Junior, Abel. *Chiquinha Gonzaga*. Disponible en: *agenda samba-choro, www.samba-choro.com.br*
- Chiquinha Gonzaga*. Disponible en: *pt.wikipedia.org/wiki/Chiquinha_Gonzaga*
- Magaldi, Cristina. *Chiquinha Gonzaga y la música popular en el Rio de Janeiro de fines del siglo XIX*. Disponible en: *www.dc.mre.gov.br/imagens-e-textos-revista_esp11-mat3.pdf, feb.7/2011*.
- Malfatti, Anita*. Disponible en: *es.wikipedia.org/wiki/anita_malfatti*
- Portal dos Mestres, Site del Ministerio da Educação e Cultura – Brasil. En: *www.portaldosmestres.com.br*
- Renata 's website – História. Disponible en: *www.fortunecity.com*

Fuentes:

- Lima Barreto (1983). *Clara dos Anjos*. 10ª ed. São Paulo: Brasiliense.
- (1986a). O filho de Gabriela; Lívia; Cló; Adélia. En: Lima Barreto. *Os melhores contos*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Global.
- (1986b). *Triste fim de Policarpo Quaresma*. 2ª ed. São Paulo: Ática.
- (1988). *O cemitério dos vivos*. Rio de Janeiro: Secr. Mun. de Cultura.

- (2004). *Toda crônica*. 2 vols. Rio de Janeiro: Agir.
- Moura, M. L. de. (1932) *A mulher é uma degenerada?* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1932.



Universidad
del Valle

Programa ditorial